

Entrega de declarações do imposto de renda 2022 já ultrapassa 22 milhões

Prazo termina dia 31 de maio

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) divulgou as datas das sete audiências públicas que irão debater o licenciamento ambiental da Nova Ferroeste. Elas ocorrerão num período de 12 dias, a partir desta segunda-feira, 16/5, até o próximo dia 27. Todas ocorrerão nas cidades-sede que abrangem as cinco macrorregiões onde estão localizados os 49 municípios interceptados pelo empreendimento. O primeiro encontro será realizado na noite de hoje, a partir às 19h, em Dourados, Mato Grosso do Sul (MS).

O Corredor Oeste de Exportação – Nova Ferroeste, com extensão estimada de 1.370 km, foi qualificado no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) por meio do Decreto nº 10.487/2020 e abrange a construção de novos trechos e a criação de um corredor ferroviário de exportação ligando o polo produtor de grãos do Mato Grosso do Sul (MS) e oeste do Paraná (PR) ao porto de Paranaguá (PR).

A realização de audiências públicas é parte relevante do processo de licenciamento ambiental e visa ouvir a sociedade acerca de diferentes aspectos relacionados ao projeto antes da manifestação do Ibama sobre a viabilidade do empreendimento. Para a primeira semana estão programados três encontros: além de Dourados, estão previstas audiências em Guaíra-PR (18/5) e Cascavel-PR (19/5). Na semana que vem serão realizadas as de Paranaguá-PR (23/5), São José dos Pinhais (24/5), Guarapuava/PR (26) e Irati-PR (27/5).



‘O processo de Audiência Pública da Nova Ferroeste é transparente e qualquer pessoa pode participar pela internet, sendo possível enviar perguntas e comentários. Além disso, a população dos 49 municípios do traçado também pode optar pelo transporte gratuito para ir presencialmente até os locais previstos das reuniões.

Começam as audiências públicas do processo de licenciamento ambiental da Nova Ferroeste

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) divulgou as datas das sete audiências públicas que irão debater o licenciamento ambiental da Nova Ferroeste. Elas ocorrerão num período de 12 dias, a partir desta segunda-feira, 16/5, até o próximo dia 27. Todas ocorrerão nas cidades-sede que abrangem as cinco macrorregiões onde estão localizados os 49 municípios interceptados pelo empreendimento. O primeiro encontro será realizado na noite de hoje, a partir às 19h, em Dourados, Mato Grosso do Sul (MS).

O Corredor Oeste de Exportação – Nova Ferroeste, com extensão estimada de 1.370 km, foi qualificado no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) por



meio do Decreto nº 10.487/2020 e abrange a construção de novos trechos e a criação de um corredor ferroviário de exportação ligando o polo produtor de grãos do Mato Grosso do Sul (MS) e oeste do Paraná (PR) ao porto de Paranaguá (PR).

A realização de audiências públicas é parte relevante do processo de licenciamento ambiental e visa ouvir a sociedade

acerca de diferentes aspectos relacionados ao projeto antes da manifestação do Ibama sobre a viabilidade do empreendimento. Para a primeira semana estão programados três encontros: além de Dourados, estão previstas audiências em Guaíra-PR (18/5) e Cascavel-PR (19/5). Na semana que vem serão realizadas as de Paranaguá-PR (23/5), São José dos Pinhais (24/5), Guarapuava/PR (26) e Irati-PR (27/5).

O processo de Audiência Pública da Nova Ferroeste é transparente e qualquer pessoa pode participar pela internet, sendo possível enviar perguntas e comentários. Além disso, a população dos 49 municípios do traçado também pode optar pelo transporte gratuito para ir presencialmente até os locais previstos das reuniões.

FAZENDA AGROPART S/A

CNPJ Nº 24.160.004/0001-03. Emp. Benef. do FINOR - **AVISO AOS ACIONISTAS** - Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404/76, relativos aos exercícios sociais encerrados em 31.12.1998 a 31.12.2021. Santa Maria da Boa Vista - PE, 11.05.2022. **José Gualberto de Freitas Almeida** - Diretor Presidente.

FAZENDA PÉRSICO S.A.

CNPJ - Nº 24.160.020/0001-98 - Emp. Benef. do FINOR - **AVISO AOS ACIONISTAS** - Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404/76, relativos aos exercícios sociais encerrados em 31.12.1998 a 31.12.2021. Santa Maria da Boa Vista - PE, 11.05.2022. **José Gualberto de Freitas Almeida** - Diretor Presidente.

Justiça do Rio arquiva processo de caso de supostas rachadinhas

Evidências usadas para denúncia já haviam sido anuladas pelo STJ

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) rejeitou a denúncia do Ministério Público (MP) contra o senador Flávio Bolsonaro em processo que envolvia investigações sobre o suposto esquema de rachadinha na Assembleia Legislativa do estado (Alerj). A decisão, divulgada nesta segunda-feira (16), foi tomada pelo Órgão Especial.

O próprio MP pediu a extinção da denúncia, depois que as provas usadas na peça acusatória foram anuladas pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e pelo Supremo Tribunal Federal (STF). No pedido, o MP reconheceu que, em face do decidido pelas cortes superiores, nenhum dos elementos obtidos a partir da análise dos dados bancários e fiscais dos denunciados poderia ser utilizado para embasar a denúncia, que listava possíveis indícios de peculato, lavagem de dinheiro e outros crimes.

De acordo com a tese acolhida pela relatora do processo, desembargadora Maria Augusta Vaz Monteiro de Figueiredo, a denúncia foi oferecida por quem tinha atribuição para oferecer, descreveu fatos, em tese típicos, e se escorou em elementos de informação que posteriormente foram reconhecidos que foram obtidos de forma ilícita pelo STJ.

Com isso, foram anulados os



elementos de informação que justificaram a apresentação da peça acusatória. Ainda de acordo com a decisão, a rejeição da denúncia por falta de justa causa não impede o retorno das investigações.

A advogada Luciana Pires, que defende o senador, se manifestou em nota, considerando que o caso está finalizado: "O tribunal de justiça do Rio de Janeiro entendeu por rejeitar a denúncia envolvendo o senador Flávio Bolsonaro. O STJ já havia anulado todas as provas. A defesa entende que o caso está encerrado e, caso haja qualquer desdobramento, serão tomadas as medidas judiciais cabíveis."

BRENNAND CIMENTOS S.A. - CNPJ: 09.268.783/0001-63 Relatório da Diretoria - Senhores - Acionistas: em cumprimento aos preceitos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, permanecendo à disposição para prestar os esclarecimentos necessários. Recife - PE. A Diretoria.

Balanço patrimonial 31 de dezembro de 2021 (Valores expressos em milhares de reais)		
	2021	2020
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	85.091	68.051
Tributos a recuperar	1.699	1.475
Dividendos a receber	78.347	1.663
Outros créditos	121	114
Total do ativo circulante	165.258	71.303
Não circulante		
Investimentos	782.137	684.137
Total do ativo não circulante	782.137	684.137
Total do ativo	947.395	755.440
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	2	86
Obrigações e encargos trabalhistas	63	60
Empréstimos e financiamentos	97.003	699.121
Tributos a recolher	32	16
Total do passivo circulante	97.100	699.283
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	816.965	154.278
Tributos diferidos	44.745	44.745
Total do passivo não circulante	861.710	199.023
Passivo a descoberto		
Capital social	98.175	98.175
Resultado abrangente	426	-
Prejuízos acumulados	(110.016)	(241.041)
Total do passivo a descoberto	(11.415)	(142.866)
Total do passivo e passivo a descoberto	947.395	755.440

Demonstração do resultado para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

	2021	2020
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(914)	(4.426)
Resultado da equivalência patrimonial	204.414	2.981
Outras despesas operacionais, líquidas	(7)	(9)
Total	203.493	(1.454)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	203.493	(1.454)
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	131.885	140.127
Despesas financeiras	(204.353)	(350.787)
Total	(72.468)	(210.660)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	131.025	(212.114)

As demonstrações financeiras completas estão disponíveis na sede da Companhia.

Rodrigo Victor de Souza Melo
Contador - CRCMG - 101692/O-3

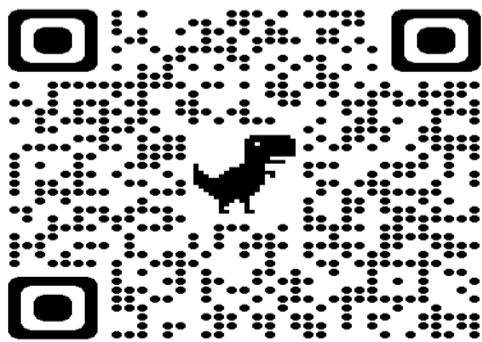
AFAPISA Avarandado Forte Agropecuária do Piauí S.A.

CNPJ (MF) nº 09.055.120/0001-60 - NIRE: 26300003708

Empresa Beneficiária dos Incentivos Fiscais do Nordeste - FINOR

Edital de Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se, em primeira convocação, às 10h do dia 25 de maio de 2022, e, em segunda convocação, às 10h do dia 31 de maio de 2022, na sede social da Companhia, localizada no município de Recife, Estado de Pernambuco, na Rua Regueira Costa, nº 276, Loja 0104, Bairro do Rosarinho, CEP 52.041-050, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:(I) ante a vacância do cargo de Diretor Presidente da Sociedade, deliberar sobre a alteração das regras sobre a composição da Diretoria e reforma dos artigos 11 a 16 do Estatuto Social da Companhia, que tratam sobre tal assunto, bem como a sua consequente consolidação; e(II) eleger a nova Diretoria da Companhia. Recife/PE, 17 de maio de 2022. Francisca Maria Leite Servian- Diretora Administrativa.



PARA ANUNCIAR

LIGUE

(81) 3224-6967

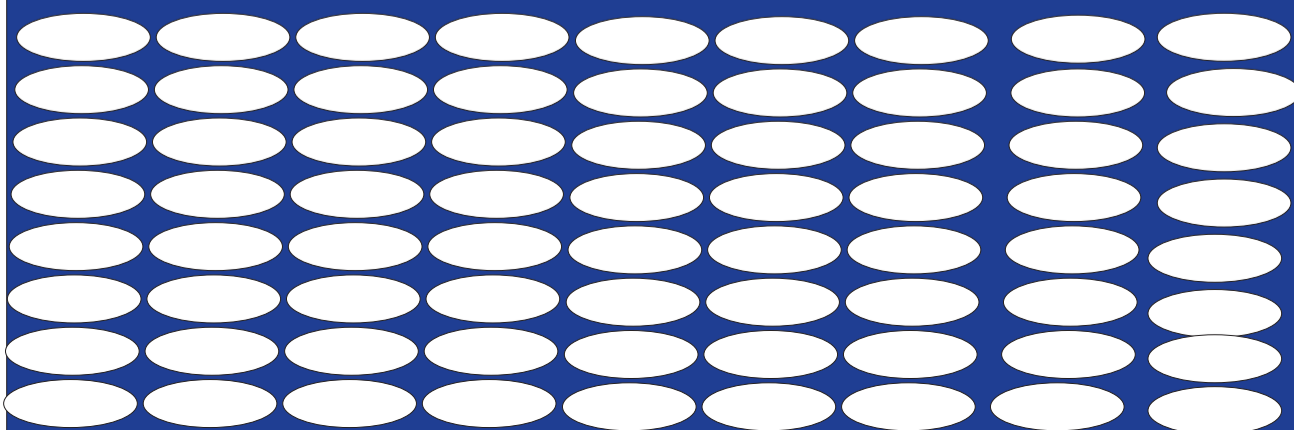
(81) 3424-6967

(81) 3424-6989

(81) 99894-9401

WhatsApp:

(81) 98243-1429



Furg estudará depressão materna e violência infantil

Investigação analisará efeito da COVID-19 sobre a população em situação de vulnerabilidade social

A depressão materna e a sua relação com práticas e comportamentos violentos contra crianças são o tema do projeto da Universidade Federal de Rio Grande (FURG) que recebeu bolsas de pós-graduação e verbas para custeio pelo Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) – Impactos da Pandemia da CAPES.

A pesquisa terá como foco crianças e famílias em situação de vulnerabilidade social durante a primeira infância. Serão avaliados os efeitos da depressão materna sobre o desenvolvimento infantil e sua parentalidade antes, durante e após a pandemia de COVID-19 no Brasil. A meta é analisar dados já coletados no período de 2018-2021. Para o trabalho foram entrevistadas 3.242 famílias e crianças em 30 municípios de seis estados brasileiros.

Para desenvolver a



pesquisa, o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da instituição receberá 10 bolsas: quatro de mestrado, três de doutorado e o mesmo número para pós-doutorado, além de R\$ 99.757,00 de verba para custeio.

Tiago Neuenfeld Munhoz, coordenador da pesquisa, explica que a proposta da Furg passará a integrar um estudo maior: a Avaliação do Impacto do Programa Criança Feliz, desenvolvido em parceria entre o Ministério da Cidadania, a Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (Sagi), e as

Universidades Federais de Pelotas (UFPE), do Ceará (UFC), do Oeste do Pará (Ufopa), de Pernambuco (UFPE), da Bahia (UFBA) e de São Paulo, (Unifesp).

Ele destaca que a pesquisa da Furg irá “contribuir para o monitoramento, coleta de dados e avaliação de políticas sociais de saúde, assim como para o planejamento de políticas e programas com ênfase na saúde mental materna, nas práticas parentais positivas e na prevenção de comportamentos violentos”.

Sobre o programa

O PDPG – Impactos da Pandemia é o quarto edital do Programa Estratégico Emergencial de Prevenção Combate a Surtos, Endemias, Epidemias e Pandemias, que tem a finalidade de incentivar estudos sobre a prevenção e o enfrentamento à COVID-19 e outras doenças. Estão previstos investimentos de até R\$25,1 milhões.

Universidades estudarão processo de disseminação da COVID-19

CAPES apoiará pesquisas com bolsas de pós-graduação e verbas para custeio

Universidade Federal do Paraná (UFPR) teve dois projetos selecionados no edital do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) – Impactos da Pandemia. A instituição receberá 20 bolsas de pós-graduação, sendo oito de mestrado, seis de doutorado e seis de pós-doutorado, além de R\$ 200 mil para custeio das pesquisas.

O primeiro projeto aprovado, chamado de COVID-19: Dimensão Geográfica, Educação e Políticas Públicas em Curitiba (Paraná), Rio de Janeiro (RJ) e Fortaleza (CE), será desenvolvido em parceria com as Universidades Federal do Ceará (UFC) e Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Francisco de Assis Mendonça, coordenador do projeto na UFPR, considera que a pesquisa será fundamental pois permitirá à ciência avançar no conhecimento sobre a COVID-19 no Brasil, correlacionando os diversos fatores que incidiram sobre a doença.



“Observamos que a doença se disseminou de forma diferente nas várias regiões do País. Queremos compreender, portanto, as correlações espaciais e temporais e a influência dos fatores naturais, climáticos e sociais na incidência da doença. Para isso, o projeto envolverá pesquisadores altamente qualificados das três universidades para compreender a dinâmica da COVID-19 no Brasil”, explica Assis Mendonça. Com esta pesquisa, as universidades poderão, na visão do pesquisador, “predizer e prognosticar situações

de vulnerabilidade da população a epidemias e pandemias, além de subsidiar o poder público para a elaboração de políticas públicas que atuem na prevenção e combate a situações endêmicas no Brasil, como a COVID-19, no futuro”.

O segundo projeto aprovado pela CAPES para a UFPR no Edital do PDPG trata da avaliação diagnóstica e estratégias de atuação na perspectiva dos direitos sexuais e reprodutivos. A pesquisa será coordenada pela professora Taysa Schiocchet.

Sobre o programa

O PDPG – Impactos da Pandemia é o quarto edital do Programa Estratégico Emergencial de Prevenção Combate a Surtos, Endemias, Epidemias e Pandemias, que tem a finalidade de incentivar estudos sobre a prevenção e o enfrentamento à COVID-19 e outras doenças. Estão previstos investimentos de até R\$25,1 milhões.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

ANS inclui opções de quimioterapia oral em seu rol de procedimentos

Opções de tratamento trazem benefícios de sobrevida aos pacientes

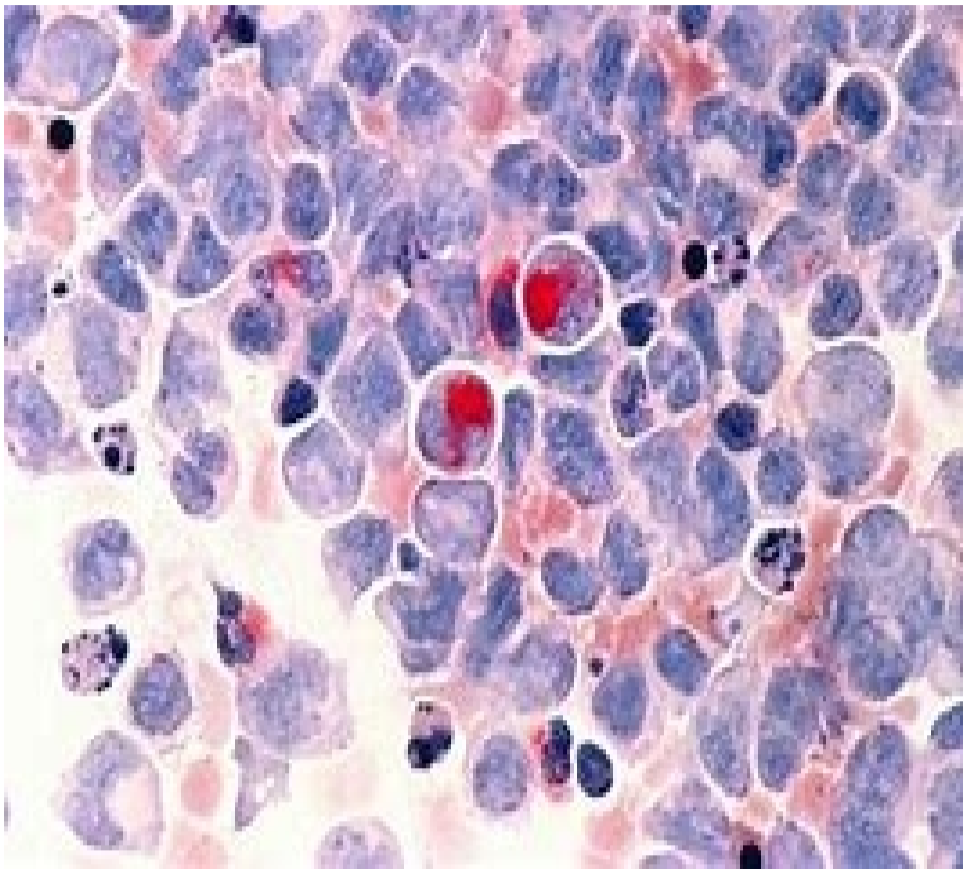
A inclusão de três opções de quimioterapia oral no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) traz benefícios em termos de sobrevida aos pacientes e permite a prescrição, pelo médico, para aqueles pacientes que têm seguro saúde, avaliou hoje (16) a oncologista Andreia Melo, do Grupo Oncoclínicas, também chefe da Divisão de Pesquisa Clínica do Instituto Nacional de Câncer (Inca).

Publicada no último dia 6, no Diário Oficial da União, a decisão contemplou as substâncias trifluridina + cloridrato de tipiracila, para câncer colorretal e gástrico metastático; Brigatinibe, para câncer de pulmão não pequenas células (CPNPC) localmente avançado ou metastático, positivo para quinase de linfoma anaplásico (ALK); e Venetoclax, combinado com obinutuzumabe, para pacientes adultos com leucemia linfocítica crônica (LLC) em primeira linha de tratamento.

Segundo o Inca, a estimativa é que em cada ano do triênio 2020-2022, o Brasil tenha em torno de 41 mil novos casos de câncer colorretal, 21 mil casos de câncer gástrico e 30 mil de câncer de pulmão, além de 11 mil casos novos de leucemia, dos quais a leucemia linfocítica crônica responderá por cerca de um quarto. No total, o Inca estima o aparecimento de 650 mil casos novos de câncer no país a cada ano do triênio.

Por isso, na avaliação da oncologista, é grande o significado que as incorporações de tratamento podem trazer aos pacientes.

“Elas trazem novas opções terapêuticas. São novas linhas de tratamento para pacientes com essas neoplasias (colorretal e gástrico) no cenário metastático. No caso do câncer de pulmão, você tem a seleção por um biomarcador e tem uma resposta objetiva muito boa com o uso do tratamento e



ganho de sobrevida”.

A cobertura obrigatória dessas três novas opções de quimioterapia oral pelos planos de saúde é fundamental para que o oncologista faça, na sua prática clínica, o que há de melhor na literatura, em termos de padrão de tratamento.

“Priorizar essas opções de tratamento oral na cobertura dos pacientes com essas neoplasias é fundamental. É isso que acontece com o Rol da ANS”, indicou a oncologista.

Cânceres

Câncer colorretal é o nome dado ao tipo de tumor que atinge a região do intestino grosso (cólon), reto (final do intestino, antes do ânus) e o ânus. Apenas em 2019, a doença provocou mais de 20 mil mortes no país. Esse é, segundo o Inca, o terceiro tipo de câncer mais comum no Brasil, com um risco estimado de cerca de 19 casos novos a cada 100 mil pessoas. O câncer colorretal metastático é o estágio avançado da doença. O tratamento deve ser contínuo, visando prolongar a sobrevida, diminuir sintomas relacionados ao tumor, postergar a progressão da doença e manter a qualidade de vida. Mesmo considerando que a doença esteja em um estágio mais avançado, os pacientes ainda podem receber tratamento.

O Inca adverte que quase 30% de todos os cânceres colorretais poderiam ser evitados mediante uma dieta saudável, prática de atividades físicas e redução do consumo de bebidas alcoólicas. O instituto, vinculado ao Ministério da Saúde, estima que, em 2030, a despesa do Sistema Único de Saúde (SUS) com pacientes que desenvolverão esse tipo de câncer, em função da exposição a fatores de risco evitáveis, vai ser 88% maior do que o valor gasto registrado em 2018, que alcançou R\$ 545 milhões.

Andreia Melo advertiu que o custo da assistência em oncologia tem subido a cada ano, não só pelo aumento do número de casos. “É uma doença que tem ficado mais incidente e tem aumentado a sua mortalidade também. É claro que, junto disso, você caminha com o desenvolvimento de novas opções terapêuticas, novas tecnologias, novas intervenções

que, habitualmente, apresentam alto custo”.

Já o câncer de estômago, também conhecido como câncer gástrico, é o terceiro tipo mais frequente entre homens e o quinto entre mulheres, com um risco estimado de 12,81 casos a cada 100 mil homens e 7,34 para cada 100 mil mulheres. No mundo, foram estimados 684 mil casos novos em homens, sendo o quarto mais frequente entre todos os cânceres. O tipo mais frequente é o adenocarcinoma, responsável por 95% dos casos, sendo a infecção pela bactéria *Helicobacter Pylori* o principal fator de risco.

Já a leucemia linfocítica crônica (LLC) se caracteriza por um aumento do número de linfócitos, que são um dos principais tipos celulares dos leucócitos, ou glóbulos brancos. Trata-se de uma doença que se desenvolve de forma lenta e afeta, em sua maioria, pessoas com mais de 55 anos. A idade média no momento do diagnóstico é em torno de 70 anos. Extremamente rara em crianças, o risco de uma pessoa desenvolver LLC é de 0,57%, sendo um pouco maior em homens do que em mulheres.

De acordo com o Inca, o câncer de pulmão é o segundo mais comum no Brasil e o primeiro em todo o mundo, tanto em incidência quanto em mortalidade. É responsável por cerca de 13% de todos os novos casos de câncer, com incidência mundial de 1,8 milhão de casos novos. Esse tipo de câncer é considerado hoje uma das principais causas de morte evitáveis, porque, em cerca de 85% dos casos, seu aparecimento está diretamente ligado ao consumo de derivados do tabaco. O cigarro constitui o mais importante fator de risco.

Na mesma decisão, a ANS aprovou a incorporação no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da substância Risanquizumabe, para tratamento da psoríase moderada a grave.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

MTur financia obras de melhoria no acesso à orla do Lago da Epagri em São Joaquim (SC)

O setor de turismo segue exibindo sinais de consolidação da sua gradual retomada no Brasil. Dados da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada nesta quinta-feira (12.05) pelo Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE), revelam que o Índice de Atividades Turísticas registrou um aumento de 75,6% em março no país na comparação com o mesmo mês de 2021.

O resultado foi impulsionado principalmente pelo aumento nas receitas de empresas dos ramos de transporte aéreo, restaurantes, hotéis, rodoviário coletivo de passageiros, locação de automóveis e serviços de bufê. Segundo o IBGE, houve avanços em todas as 12 unidades da Federação analisadas, com destaque para São Paulo (85,7%), Minas Gerais (100%), Rio de Janeiro (42,3%), Rio Grande do Sul (131,3%) e Bahia (66,6%).

O ministro do Turismo, Carlos Brito, avalia que os números reforçam o acerto de medidas do governo federal para apoiar o setor. “Desde o início da pandemia, adotamos ações como a garantia de salários e a redução de jornadas, além da definição de regras para o cancelamento e à remarcação de serviços, medidas essenciais à sobrevivência de negócios. E seguimos agindo para que o turismo recupere toda a sua capacidade de contribuir com a economia nacional e a geração de emprego e renda”, frisa.



Os dados do IBGE revelam, ainda, que o Índice de Atividades Turísticas apresentou um crescimento de 4,5% em março na comparação com fevereiro deste ano, resultado este igualmente verificado em todas as 12 UFs do país incluídas no levantamento. Já no acumulado ao longo dos primeiros três meses de 2022, a taxa medida pelo Instituto registra um aumento de 42,2% frente à igual período do ano passado.

AVANÇOS - Outros resultados referentes a março corroboram o bom momento do turismo nacional. Segundo a Associação Brasileira de

Agências de Viagens Corporativas (ABRACORP), por exemplo, o ramo alcançou um faturamento total de R\$ 869 milhões durante o mês, número apenas 2% inferior ao registrado no mesmo período de 2019 (R\$ 890 milhões). O setor já havia acumulado receitas de R\$ 4,3 bilhões em 2021, uma alta de 18% na comparação com 2020.

Números divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), por sua vez, revelaram que mais de 6,4 milhões de passageiros viajaram em voos nacionais no mês de março. A quantidade representa o dobro de consumidores registrado no mesmo período do ano passado e é 16% superior à verificada no mês

anterior, fevereiro, quando 5,5 milhões de pessoas passaram pelos aeroportos do país.

Com os novos dados do Índice de Atividades Turísticas, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) projeta que o setor de Turismo restabeleça, no terceiro trimestre deste ano, o nível de receitas anteriores ao cenário antes da Covid-19.

APOIO - A Medida Provisória nº 1.101, publicada em fevereiro deste ano, alterou novamente os prazos da Lei nº 14.046/2020, sobre regras de cancelamentos, remarcações e reembolsos nos setores de turismo, eventos e cultura. Segundo a MP, proposta pelo MTur e o Ministério da Justiça e Segurança Pública, o cliente tem até 31 de dezembro de 2023 para remarcar ou usar créditos no abatimento ou na compra de serviços. (Saiba mais AQUI).

Outra iniciativa de apoio ao setor adotada pelo MTur é a disponibilização gratuita do Selo Turismo Responsável, que indica o cumprimento de medidas de prevenção à Covid-19 na área. O selo, que já soma 31.294 adesões no país, define protocolos para 15 segmentos turísticos, incluindo guias de turismo. Lançada em junho de 2020, a iniciativa posicionou o Brasil entre as 10 primeiras nações do mundo a implementar providências do tipo. (Saiba AQUI como aderir)

Hotel brasileiro é eleito o mais romântico do mundo

De acordo com o site TripAdvisor, o Brasil apareceu também em outras categorias de meios de hospedagens mais bem avaliados por turistas

Desde a última sexta-feira (13.05), o Centro Cultural Casa de América, um dos maiores e mais importantes da Espanha, conta com um pedacinho do Brasil. Trata-se de uma das três “Meninas do Brasil”. A cerimônia de entrega da obra contou com a presença do novo embaixador do Brasil na Espanha, Orlando Leite Ribeiro; do diretor geral da Casa de América, Enrique Ojeda; e do idealizador do projeto Meninas Madrid Gallery, Antonio Azzato.

Marcaram presença, ainda, o diretor geral para Iberoamérica e Caribe do Ministério de Assuntos Exteriores da União Europeia, Xavier Martí; o diretor geral de Patrimônio Cultural, da prefeitura de Madri, Luis Lafuente; bem como a diretora geral da Paradigma Solutions, Cléo Costa.

“Estamos muito felizes com essa ação porque a partir de agora



teremos um espaço fixo de promoção do Brasil nos jardins desse importante espaço cultural, estimulando que cada vez mais espanhóis visitem o nosso país”, comentou o ministro do Turismo, Carlos Brito.

As “Meninas do Brasil” foram desenvolvidas com o objetivo de representar, pela primeira vez, o Brasil na 4ª edição da exposição Meninas Madrid Gallery, iniciada em novembro de 2021. O evento foi criado pelo artista e engenheiro industrial Antonio Azzato, natural da Venezuela, que teve como inspiração um dos quadros mais famosas da Espanha, “Las Meninas”, concebido pelo pintor espanhol Diego Velázquez em 1656 e que está em exposição no Museu do Prado.

Na última edição, o evento recebeu a participação de diferentes países e apresentou em Madri o trabalho de diferentes artistas. Os

representantes brasileiros escolhidos para participar da exposição foram: Nonato Oliveira (Piauí); Aline Fraga Seelig (São Paulo) e Ricardo Carvalheira (Pernambuco), responsáveis pelas Meninas “Folclore Brasileiro”, “Brasil da Cabeça aos Pés” e “Pátria Amada”, respectivamente.

A obra doada na última semana foi a menina “Brasil da Cabeça aos Pés”, criada por Aline Fraga que apresenta as cores nacionais, elementos símbolos do Brasil: verde, amarelo e azul.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO